



CARITAS
DIOCESE/ANA DE CAMPO LIMPO

Plano de Trabalho

LEI13.019/14
DECRETO MUNICIPAL 57.575/16
PORTARIA 55/SMADS/2017
SERVIÇO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO-
SMSE-MA CAPÃO REDONDO I

INDICE

1. DADOS DO SERVIÇO	02
2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO	03
3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE	03
4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM REALIZADAS	06
5. FORMAS DE CUMPRIMENTO DAS METAS	21
6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	22
7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS	44
8. CONTRAPARTIDAS	49
9. QUADRO DE DESEMBOLSO	52
10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO	53





CARITAF

DIOCESE DE CAMPO LIMPO

PLANO DE TRABALHO

EDITAL n°: 129/SMADS/2018
PROCESSO n°: 6024.2018/0000959-0

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. SERVIÇO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – SMSE-MA
Capão Redondo 1.

1.2. Modalidade:

Atendimento a adolescentes de 12 A 18 anos incompletos, em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade.

Excepcionalmente, jovens de 18 a 21 anos em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ ou Prestação de Serviço à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pelas Varas Especiais da Infância e Juventude e/ ou Departamento de Execuções da Infância e Juventude-DEIJ.

1.3. Capacidade de atendimento: 75 adolescentes e ou jovens.

1.4. N° total de vagas: 75 vagas

1.4.1. Turnos: segunda a sexta – 8h às 17h. *Excepcionalmente aos sábados para plantão de atendimento às famílias.

1.5. Distrito possível para instalação do serviço: Capão Redondo- Bairro Jd. Maracá.

1.6. Área de abrangência do serviço: Distrito Capão Redondo

Dt C4M PO LIMPO



CARITAS
DIOCESANA

2- IDENTIFICAÇÕES DA PROPONENTE

2.1. Caritas Diocesana de Campo Limpo

2.2. 64.033.061/0001-38

2.3. Rua Serra da Esperança, 190- Jd. Bom Refúgio- Campo Limpo

2.4. 05788-370

2.5. (011) 5841-3365:

2.6. caritas@diocesedecampolimpo.org.br

2.7. www.diocesedecampolimpo.org.br/caritas

2.8. Presidente da OSC Marcelo Francisco Leite

2.8.1. CPF: 103.232.778-29

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 16.536.474-9 SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Padre José Grieco, 111 -Cidade Jardim- SP.

3- DESCRIÇÕES DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O SMSE-MA Capão Redondo 1 encontra-se na zona sul de São Paulo, região da Subprefeitura do Campo Limpo que engloba os distritos administrativos do Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade vale ressaltar que nosso MSE localiza-se na extremidade da região sendo um dos nossos bairros de abrangência.

Segundo dados do mapa da Exclusão e Inclusão social, a região é composta por agrupamento de risco e classificado como de alta e altíssima vulnerabilidade social. Além de apresentar índices expressivos de criminalidade e violência. A região como toda periferia das grandes cidades não foge à regra quanto às políticas voltadas para cultura, lazer, esporte e educação. A maioria dos equipamentos públicos são Escolas Municipais e Estaduais, CEI, UBS, Núcleos Sócio Educativos. Quanto à existência de locais para prática de esporte, são pequenas quadras improvisadas ou abandonadas que não atendem a demanda do bairro. Referente a espaços culturais específicos não há, contudo o CEU (Centro Educacional Unificado) o qual tem desenvolvido atividades cultur

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.0042931/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041/97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741/97-13

irais como

3/53

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
788-370 - SÃO PAULO- SP
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
5841-9321 / 5842-1858
CEP 05
diocesedecampolimpo.org.br

TELEFAX: (11) 5841-336

caritas@d



CARITAS
DIOCESEANA

Dt C4MPO LIMPO

Dt C4MPO LIMPO

teatro e cinema, a fim de fomentar a prática dessas atividades nos bairros. Outro ponto a ser mencionado é o quantitativo de barzinhos, "botecos".

Quanto à locomoção de seus moradores a região é assistida pelo transporte coletivo em suas principais avenidas. Vale ressaltar que o percurso do centro a região demora por volta de 02 horas, nos dias que não há congestionamento, esses dias são exceções, posto haver uma necessidade de alargamento da pista da estrada principal.

Esta área já é conhecida e a equipe já tem familiaridade com os bairros que mais concentram pobreza.

De acordo com o E.C.A., a garantia dos direitos aos adolescentes, requer por parte da Medida Socioeducativa, atenção especial à inclusão dos mesmos e de seus familiares em políticas sócio assistenciais, com proteção integral, que sejam capazes de assegurar-lhes todas as oportunidades e facilidades, na busca pelo pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.

A cerca da lógica presente no E.C.A. quanto à observância do princípio da incompletude institucional como norteador da ação, deve estimular o movimento de busca interativa e construtiva de integração e utilizar o máximo possível de serviços disponíveis na comunidade, tanto públicos como de organizações não governamentais, disponibilizando políticas setoriais para o atendimento ao adolescente em conflito com a lei.

O SINASE preconiza a constituição de redes de apoio e enfatiza a corresponsabilidade da família, da sociedade e do Estado, a adolescente a convivência familiar e comunitária.

Enquanto MSE, nossa proposta de atuação em rede consiste na referência do serviço prestado em que as discussões de caso são essenciais para que se efetuem os encaminhamentos.

intersectorialidade e
fim de garantir ao

referência e
essenciais para

4/53

PROC. MJ No 27.5041 97-85
REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.0054741 97-13

788-370 - SÃO PAULO - SP
S / 5841-9321 / 5842-1 858
iocesedecampolimp.org.br



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Dentre os recursos locais que subsidiam as nossas atuações, destacam-se as Unidades Básicas de Saúde (UBS), os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), as escolas e suas respectivas diretorias de ensino e o CREAS.

Através do reconhecimento das UBS's em relação ao trabalho desenvolvido com os adolescentes, conseguimos estipular uma parceria eficaz para a inserção de jovens para o cumprimento de medida de Prestação de Serviço Comunitário.

Enquanto situação de atendimento a famílias com baixa renda, o CRAS, tem nos dado subsidio nos atendimentos e inserção das famílias em programas de geração e transferência de renda.

Atualmente, o CREAS, através das constantes discussões de caso, tem se apresentado como grande articulador das políticas pública voltada ao público por nós atendidos, bem como, tem sido uma base sólida para nossas atuações.

De um modo geral, podemos perceber o quanto é importante o entrelaçamento de "fios" que são movidos na construção da rede, o alinhamento das tramas, que assim como nos tecidos vão tomando forma de acordo com os movimentos, dando novos arranjos e desenhos, ou seja, tecidos com características próprias, que enriquecem, fortalecem e efetivam a atuação do núcleo e das demandas existentes.

Assim, através deste serão utilizado todas as formas para que o nexos entre as atividades e as metas seja atingido.

4 – DESCRIÇÕES DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

04.1 – Dimensões Organização e Funcionamento- Espaço Físico

Meta: Proporcionar organização e funcionamento do espaço físico de modo satisfatório.

PARÂMETROS PARA

5/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001 -38

CEAS Nº 44006.0042931 2000-0 I

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195 1 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504 1 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474 1 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

REFUGIO-CAMPO LIMPO

JD. BOM BOM

0788-370- SÃO PAULO - SP

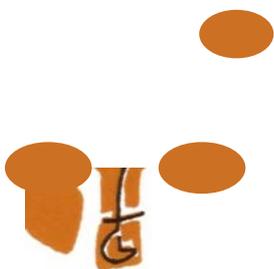
CEP 05

05 15841-9321 / 5842-1858

TELEFAX: (11) 5841-336

ocesedecampolimpo.org.br

caritas@d



D C4MPO LIMPO

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Ambiente organizado e acolhedor.	Administração, recepção e sala de atendimento, higienizadas, cadeiras limpas, mesas adequadas, atendimento humanizado.	Atendidos e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Acessibilidade.	Rampas de acesso adequadas, banheiro adaptado, pisos antiderrapantes nas áreas livres.	Atendidos podendo acessar os espaços do serviço.
Espaço físico.	Imóvel adequado de acordo com a tipificação do serviço proposto no Termo de Colaboração e fomento.	Imóvel avaliado e aprovado: pela SMADS com Laudo de Habitabilidade e Realização de Dedetização, desratização e limpeza de caixa de água.
Manutenção.	Contínua manutenção no imóvel.	Imóvel em bom estado de conservação.
Alimentação.	Elaboração de cardápio, manipulação e conservação	Atendidos e familiares satisfeitos através de



ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM OS DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/10001-38

CEAS N° 44006.00429312000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.791/195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.195/197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.504/197/85

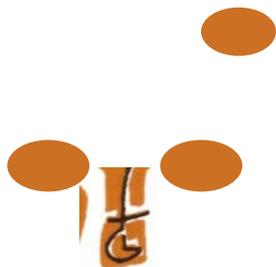
REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.005474197-13

788-370- SÃO PAULO- SP

TELEFAX: (11) 841 - 3 841-9321 / 842-1 888

Diocese de Campolimpo

caritas@diocesedecampolimpo.org.br



Dt C4MPO LIMPO

	dos alimentos de acordo com a exigência da COVISA. Toda alimentação confeccionada conforme portaria 45/SMADS/15 de 14/12/15.	depoimentos e pesquisas de satisfação.
Preservação e guarda dos materiais.	Dispensas de alimentos e higiene e limpeza: são armazenados em ambiente arejados, data de vencimento visível e organizados. Conforme exigência da COVISA.	Alimentos consumidos dentro do prazo de validade, desperdício zero, e higiene e limpeza utilizados dentro do prazo de validade.
Comunicação visual e Social.	Este serviço trabalha com processos em segredo de justiça e só seria permitido com autorização judicial.	Será utilizado site da organização para fins de comunicação social, no que se refere à comunicação Social não se aplica a este serviço.

04.2- Dimensões Organização e Funcionamento- Gestão dos Recursos Financeiros

7/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 08 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.06110001-38

CEAS N° 44006.00429312000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.791195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.195197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.504197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.005474197-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
788-370 - SÃO PAULO - SP
JD. BOM REFUGIO - CAMPO LIMPO
S 15841 - 9321 15842-1858
CEP 05
iocesedecampolimpo.org.br
TELEFAX: (11) 5841-336
caritas@d



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Meta: Proporcionar organização e funcionamento da Gestão dos Recursos Financeiros de modo satisfatório.

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Acompanhamento das propostas de flexibilização das prestações de contas.	Mensalmente através da prestação de contas, caso seja necessário utilização acima de 25% encaminhamos a solicitação ao gestor da parceria.	Aprovação da utilização do recurso financeiro pelo gestor da parceria
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades.	Prestações de contas.	Gastos compatíveis com os elementos de despesa.
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão.	Eventuais gastos em virtude de fatos, situações ou fenômenos da natureza.	Justificativa ao gestor da parceria dos gastos fora do padrão.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras.	Prontuários, arquivos, planilhas e digitalizado.	Facilidade em localizar os prontuários, arquivos e planilhas; armazenamento das informações adequadas ao funcionamento do serviço.

8/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 08 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO

CEP 05788-370 - SÃO PAULO - SP

TELEFAX: (11) 5841-3365 / 5841-9321 / 5842-1858

caritas@d

diocesadecampolimpo.org.br



CARITAS
DIOCESANA Dt C4MPO LIMPO

04.3- Dimensões Organização e Funcionamento- Gestão Administrativa:

Meta: Proporcionar organização e funcionamento da Gestão Administrativa de modo satisfatório.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Quadro de profissionais.	Profissionais contratados com perfis compatíveis as funções.	Profissionais desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades; profissionais comprometidos e responsáveis.
Participação em ações formativas.	Profissionais participando das formações oferecidas pelo serviço, SMADS, OSC e outros.	Profissionais replicando os conteúdos das formações entre seus pares de trabalho; desenvolvendo atividades com os atendidos; aprimoramento das estratégias para conteúdo do P.I.A.
Abrangência da supervisão in loco.	Supervisão do gestor da parceria.	Frequência de supervisão do gestor da parceira no serviço.

9/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001 -38

CEAS Nº 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42. 1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO, CAMPO LIMPO

788-370- SAO PAULO- SP

TELEFAX: (11) 5841- CEP: 055841-9321 / 5842-1858

iocesedecampolimpo.org.br

caritas@d



CARITIV
DI O C € / A t-JA

Dt CAMPO LIMPO

Horário de funcionamento.	Segunda a Sexta 8 às 17h.	Atendimento, segunda a sexta, utilizando-se de um sábado ao mês para grupos com famílias e ou atendimento.
Posturas dos profissionais.	Profissionalismo no ambiente de trabalho.	Profissionais que utilizam do diálogo para equacionar os conflitos; acolhem os atendidos e seus familiares com respeito; interagem profissionalmente com seus pares; divisão das tarefas para não sobrecarregar nenhum outro.
Fluxos de informações dos usuários.	Prontuários individuais dos atendidos.	Organização de cada prontuário com relatos, documentos DEIJ, Cópias dos Relatórios e protocolos e P.I.A.
Estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.	Palestras, seminários, fóruns, cursos, conferências.	Profissionais críticos e com conhecimento de causa, atuantes nos espaços de

10/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/10001-38

CEAS Nº 44006.004293/12000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/197-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO

CEP 05788-370 - SÃO PAULO - SP

TELEFAX: (11) 5841-338 15841 -9321 15842-1858

caritas@d
jocesedecampolimpo.org.br



controle social.

04.4 – Dimensões Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa -Trabalho com Usuários

Meta: Proporcionar Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa- Trabalho com usuários satisfatório.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Grau de participação na construção das normas de convivência.	Participação em grupos.	Usuários respeitando as regras de convivência elaboradas por eles; usuários melhor interagindo com seus pares.
Atualização de registo dos usuários.	Prontuário.	Prontuários semanalmente atualizados, registros de evolução com as anotações prioritárias; relatórios, protocolos e evolução do P.I.A.
Socialização das informações.	Banco de Dados.	Envio de informações mensais ao CREAS, DEMES e demais instrumentais que venham a

11/53



CARITIM
DIOCESE / AJA

DE CAMPO LIMPO

		serem criados.
Discussão de casos.	Reuniões: Equipe técnica, CREAS e se necessários outros parceiros.	Equipes com conhecimento de causa de cada usuário e fazendo os encaminhamentos necessários.
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.	Entrevistas.	Encaminhamentos das famílias a serem incluídas nos programas de transferência de renda e ou estratégia de trazer cadastradores itinerante para realização do cadastro.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos.	Instrumental para colher dados.	Banco de dados atualizados, visita domiciliares, entre outras estratégias.
Participação dos usuários no projeto de revitalização.	Construção do P.I.A.	Avaliação do P.I.A.
Participação dos usuários no planejamento das atividades.	Rodas de conversa.	Usuários comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e

12/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.0611 0001-38

CEAS Nº 44006.0042931 2000-0 I

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.7911 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474197-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO, CAMPO LIMPO

055841-93211 5842-1858

CEP 055841-93211 5842-1858

TELEFAX: (11) 5841-1336 sedecampolimpo.org.br

caritas@d



CIRITIA
DIO C€ /A !NA

Dt C4MPO LIMPO

		externas.
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Participação nas atividades internas e externas.	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Atividades externas.	Saídas Trimestrais.	Instrumental medir grau de satisfação.
Canais de comunicação e sugestão de usuários.	Roda de conversa escuta qualificada.	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos.	Contínuo diálogo com os usuários, grupos e visitas domiciliares.	Menor número de conflitos entre os usuários.
Mecanismos para avaliação das atividades.	Avaliação.	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.	Produções dos usuários.	Exposições e mostras das produções dos usuários. Encaminhamentos para rede.
Estímulo à participação dos	Desenvolver atividades de	Maior frequência dos

13/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 08 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.1951/97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13

DA ESPERANÇA 190

RUA BENEDETO - CAMPO LIMPO

JD. BOA ESPERANÇA - SÃO PAULO - SP

CEP 05841-9321 / 5842-1 858

TELEFAX: (11) 5841-9321
www.sedecampolimpo.org.br
caritas@d



CARITATAS
DIOCESEANA

DEPARTAMENTO
CAMPOLIMPO

usuários durante as atividades.	acordo com as propostas dos usuários.	usuários nas atividades, usuários motivados para participarem das atividades.
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Direito de escolha.	Frequentar a religião que deseje que se sinta acolhido, sem distinção.
Percentual de adolescentes e jovens que cumpriram integralmente a Medida Socioeducativa (MSE) durante o trimestre.	Adolescentes e Jovens desligadas pelo cumprimento integral da medida.	Através de visitas domiciliares sempre que necessário, escuta qualificada de ambas as partes sempre que houver necessidade, atendimento individual e / ou em grupo, encaminhamento sempre que necessário acompanhamento familiar, P.I.A. sempre revisão quando necessária.
Percentual médio de adolescentes (até 18 anos) inseridos no ensino regular durante a medida.	Adolescentes matriculados na rede pública de ensino educação durante acompanhamento.	Matricular nas escolas mais próximas assim que ocorre o acolhimento, acompanhamento escolar e

14/53



CIRITIV
DIO C€ANA

D€ C4MPO LIMPO

		assiduidade mensalmente, comparecendo a escola sempre que necessário.
Revisão dos fluxos e protocolos do CREAS às exigências do Plano decenal, de modo a constituir-se em espaço facilitador de acesso a informação de qualidade, protagonista em ações proativas e integradas aos processos familiares, escolares e comunitários, garantindo melhor integração com a Proteção Social Básica.	Acompanhamento do Plano Decenal.	Através de participação em reuniões de rede e monitoramento do plano decenal de atendimento socioeducativo.

04.5 – Dimensões Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnica – Operativa – Trabalho com Família.

Meta: Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnica Operativa -Trabalho com as famílias.

15/53



CIRITJ1
DI O C E I A N A

D C A M P O L I M P O

Habilidades de sociabilização e convívio.	Desenvolver trabalhos com a comunidade local.	O conhecimento das relações sociais é a família e os parentes mais próximos, depois passam a conhecer a comunidade e seu universo social começa aos poucos a se expandir.
Canais de comunicação e sugestão de usuários.	Roda de conversa e escuta qualificada.	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos.	Contínuo diálogo com os usuários, grupos e visitas domiciliares.	Menor número de conflitos entre os usuários.
Mecanismos para avaliação das atividades.	Avaliação.	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Visitas domiciliares.	Realização de visitas para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais	Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

17/53



	e coletivos.	
Serviços de referência e contra referência.	Ter acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.	Através de instrumental próprio de referencia e contra referencia / se necessário discussão de caso com a referência encaminhada.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.	Produções dos usuários.	Exposições e mostras das produções dos usuários. Encaminhamentos para rede.
Estimulo à participação dos usuários durante as atividades.	Realização de trabalho socioeducativo com as famílias com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, de auto-organização e de conquista de autonomia.	Maior frequência dos usuários nas atividades, usuários motivados para participarem das atividades.

18/53



CIRITIM
DI O C € / A tJA

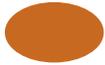
Dé C4MPO LIMPO

04.6- Dimensões Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnico-Operativa
- Trabalho com Território.

Meta: Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnica Operativa
- Trabalho com Território.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Participação nas atividades do território.	Desenvolvimento de ações que estimulem a participação em atividades culturais, lazer, fóruns, conselhos e debates do segmento e relacionados à defesa da cidadania.	Promover o protagonismo, através do estímulo de participação direta.
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território.	Instrumentais.	Avaliação do Gestor da Parceria.
Articulação com outros serviços socioassistenciais.	Articulação e acesso à rede socioassistencial.	Acionar uma rede consiste deste modo, em criar um processo comum de comunicação para todos os que estão envolvidos no problema e possuem um

19/53



		objetivo comum. A efetivação da rede implica na comunicação estruturada e ainda na estratégia viável e eficaz para articulação, intervenção e gestão dos processos.
Articulação com outros serviços de outras políticas.	Articulação e acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas.	Funciona como um elemento mediador, capaz de auxiliar e realizar a "ponte com o outro", de induzir a anulação da incompreensão, com objetivos pautados na destruição de resistências às comunicações diversas, facilitando a circulação das interações pessoais como um todo, mas, jamais as priorizando em detrimento das políticas de atendimento institucionais e tendo como objetivo o atendimento com qualidade ao usuário dos

20/53



CARITAS
DIOCESEANA DE CAMPO LIMPO

		serviços sociais.
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.	Saídas externas Trimestrais.	Atendidos e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação.

05- FORMAS DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As metas serão cumpridas de acordo com a GRAS e monitoradas através das DEMES e outros instrumentais que venham a advir desta parceria.

6- DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

6.1. Público alvo:

Adolescentes e Jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa e seus familiares.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas;

O imóvel será locado no Distrito do Capão Redondo pela organização Caritas Diocesana de Campo Limpo com repasse mensal de SMADS, está de acordo com as exigências especificadas por esta secretaria.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, O NÃO

21/53



PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

A presente proposta de trabalho de serviço socioassistencial, se vincula à política de Assistência Social, tendo como diretriz, conforme o Edital, as seguintes leis, normas e regulamentações:

Lei Orgânica de Assistência Social de 1993 (LOAS/1993) sob o princípio da assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas, realizando-se de forma integrada as políticas setoriais, visando o enfrentamento da pobreza, a garantia dos mínimos sociais, o provimento para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais, considerando ainda que suas ações são organizadas em sistema descentralizado e participativo, constituído pelas entidades e organizações de assistência social abrangida por esta lei, que articule meios, esforços e recursos, e um conjunto de instâncias deliberativas compostas pelos diversos setores envolvidos na área;

Política Nacional de Assistência Social de 2004 (PNAS/2004) cujo objetivo é prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem; contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural; assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária e que defina como usuário cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade;



CIRM/TA1
DIO CE/ANA Dé C4MPO LIMPO

vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso as demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social. Definindo ainda a proteção social básica como aquela que tem por objetivo prevenir situações de risco por meio do envolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Sistema Único de Assistência Social/SUAS organiza suas ações de proteção social em níveis de complexidade: básica e especial. A Proteção Social Básica destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A Proteção Social Especial destina-se às famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco pessoal e sociais que tiveram seus direitos ameaçados e/ ou violados, tem como foco o desenvolvimento humano e social e o exercício dos direitos de cidadania. Entre o público de atendimento prioritário, encontram-se adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A Proteção Social Especial articula-se com a Proteção Social Básica, de modo a ofertar atendimento integrado às famílias cujas especificidades demandam atendimento concomitante nas duas proteções. Engloba também a oferta de Benefícios Assistenciais, para a superação prestados de forma articulada aos serviços conveniados, contribuindo para a superação de situações de risco. Também gerencia a vinculação de entidades e organizações de assistência social ao Sistema, mantendo atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social e concedendo certificação a entidades beneficentes, quando é o caso.



Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais (Resolução 109 de 11 de novembro de 2009), organizados os serviços por níveis de complexidade, padronizando a matriz para fichas de serviço (nome do serviço, descrição, usuários, objetivos, provisões, aquisições do usuário, condições e formas de acesso, unidade, período de funcionamento, abrangência, articulação em rede, impacto social esperado e regulamentações), tipificando os serviços da Proteção Social Básica e os Serviços de Proteção Social de Média e Alta Complexidade, entre eles, os Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto;

Plano Municipal de Assistência Social de 2009-2012 (PLAS/2009-2012). O Plano Municipal de Assistência Social consolida a descentralização e assegura o cumprimento das funções da assistência social em: Proteção Social Básica e Especial, Vigilância Social e Defesa de Direitos Socioassistenciais. Contempla metas e diretrizes de atendimento, bem como, a classificação dos setores censitários segundo sua vulnerabilidade social – IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). As informações dos territórios de vulnerabilidade e as metas de expansão da cobertura de atendimento para crianças e adolescentes nortearam a proposta apresentada, na medida em que foca o atendimento desse público nas áreas de maior risco e violação de direitos.

Portarias 46/SMADS/2010 que dispõe sobre a Tipificação da Rede Socioassistencial do Município de São Paulo e a Regulação de Parceria Operada por Meio de Convênio e 47/SMADS/2010, que dispõe sobre a Referência de Custos dos serviços da Rede Socioassistencial Operada por Meio de Convênio; caracterizando os Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto para adolescentes e jovens autor de ato infracional, pontuando a responsabilidade pública, do órgão governamental e da organização sem fins econômicos parceira em operar sob orientação democrática participativa, observando-se o princípio do comando único em cada esfera de governo, da

24/53



CARITÁ
DIOCESEANA

Dt CAMPO LIMPO

isonomia, da unidade de propósitos quanto ao alcance de direitos pelos usuários, pautado pelo respeito à diferença, à dignidade e ao direito do cidadão, aplicando os padrões de qualidade e normas técnicas estabelecidas para os serviços socioassistenciais e ainda estabelecendo instrumentais para registro, monitoramento e avaliação da execução dos serviços, do acompanhamento técnico, da supervisão técnica, da prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros e demais procedimentos complementares dos serviços socioassistenciais conveniados; explicitando o quadro de recursos humanos e o detalhamento de todos os elementos de despesa e custeio, conforme se apresenta nesta proposta de trabalho;

Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda e com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Campo Limpo (CREAS/CRAS CL) estabelecendo procedimentos necessários para garantir a oferta prioritária de serviços socioassistenciais às famílias com perfis para inclusão nos Programas Bolsa Família, Renda Cidadã e Benefício de Prestação Continuada. O protocolo assume que o descumprimento de condicionalidades, constituem situações reveladoras do alto grau de vulnerabilidade das famílias, portanto, estas são público prioritário no que se refere ao atendimento e acompanhamento.

Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais - Portaria 21/SMADS/2012, que dispõe sobre operacionalização dos serviços socioassistenciais do município de São Paulo tendo por finalidade estabelecer um padrão técnico para execução dos mesmos, trazendo um conjunto de normatizações em consonância com ao que preceitua a PNAS e NOB/SUAS.

Portaria n.a 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, que reordena os serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Básica operados em parcerias com as Organizações

25/53



CARITJM
DIOCESE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAMPO LIMPO

Sociais por meio de convênios, visando equalizar a oferta de convivência no Município de São Paulo e priorizar o acesso de famílias inscritas no CadÚnico em situação de vulnerabilidade e risco social.

Portaria no 55/SMADS/2017 Regulamenta os procedimentos para celebração, execução e prestação de contas das parcerias firmadas por termo de colaboração entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as organizações da sociedade civil para prestação de serviços socioassistenciais no Município de São Paulo.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

A demanda será encaminhada pela da Vara Especial da Infância e Juventude (VEIJ) e Departamento de Execuções da Infância e Juventude (DEIJ) com apresentação da guia de execução expedida pela autoridade judiciária.

O controle da demanda se dará por meio do acompanhamento socioeducativo em parceria com a rede socioassistencial (SMADS/SAS/CRAS e CREAS) e pelo cumprimento integral da medida socioeducativa.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas:

A proposta de atendimento baseia-se no princípio da incompletude institucional, como também no princípio do protagonismo juvenil.

As metas da medida socioeducativa visam aspectos da socioeducação, da inclusão social e do desenvolvimento pessoal e social de adolescentes e jovens e em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade.

Partindo da premissa da incompletude institucional, as previsões de ações e atividades pretendem buscar o conhecimento da rede socioassistencial, a articulação das

etude institucional,
cação, da inclusão
m cumprimento
omunidade.
ações e
lação das

26/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.06110001-38

CEAS Nº 44006.00429312000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474197-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOA VISTA - CAMPO LIMPO

CEP 05841-9321 / 5842-1 858

TELEFAX: (11) 5841-8363 sedecampolimpo.org.br

caritas@d



CIR | TIV
DIO C€ANA

Dt C4MPO LI MPO

políticas setoriais de saúde, educação, cultura, esporte e lazer, a corresponsabilidade dos gestores das demais políticas públicas, o estabelecimento de fluxos e protocolos entre os atores do Sistema de Garantia de Direitos.

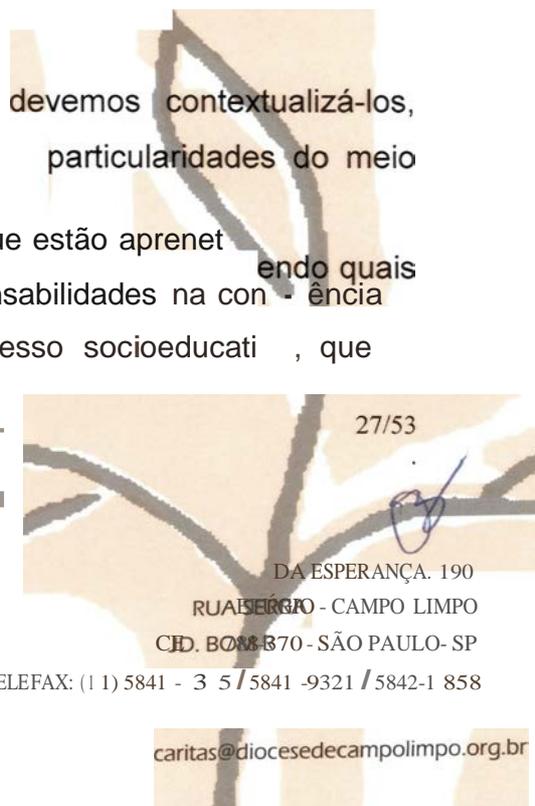
A acolhida é fundamental e precondição para a permanência ou superação da prática de atos infracionais. A construção de vínculos de confiança com adolescentes / jovens, deverá ser construída tanto por parte da equipe técnica do serviço que acompanha durante os atendimentos individuais, familiares e em grupos, quanto por parte dos orientadores das entidades socioassistenciais ou instituições acolhedoras.

O trabalho de fortalecimento de vínculo deve interligar as relações internas ao grupo familiar e as relações destes com a comunidade, a sociedade e o Estado. São três as dimensões do vínculo: Legal ou Jurídica, Sociocultural e Afetivo-relacional!

Na dimensão Legal ou Jurídica, o vínculo implica em obrigações e direitos mútuos tendo caráter normativo regulado por lei. Na dimensão sociocultural, os vínculos estão associados aos papéis familiares e suas representações. Desta forma, busca-se fortalecer a identidade e resgatar a história do grupo familiar, seus valores, regras, ideais e as relações das famílias com o contexto Sociocultural. Na dimensão Afetivo-relacional! são abordadas as relações de cuidado, afeto e comunicação na família, buscando superar contingências que levam a violação de direitos no interior das relações familiares e comunitárias.

Para compreender **adolescente/jovem** devemos contextualizá-los, considerando questões como gênero, etnia, cultura regional, particularidades do meio social de referência, classe social e momentos históricos.

Os **adolescente/jovem** são seres em desenvolvimento que estão aprendendo quais são e como devem ser exercitados seus direitos e suas responsabilidades na **con - ência** social e familiar. Essa aprendizagem se constitui num processo socioeducati , que



27/53

DA ESPERANÇA. 190
RUA SÉRGIO - CAMPO LIMPO
C.D. BOMAS 370 - SÃO PAULO- SP

TELEFAX: (11) 5841 - 3 5 / 5841 -9321 / 5842-1 858

caritas@diocesedecampolimpo.org.br

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061 10001-38
CEAS N° 44006.00429312000-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL No 35.791195
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL No 42.195197
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL No PROC. MJ No 27.504197-85
REGISTRO NO CNAS SOB O No 44006.005474197-13



CIR | TIV
DIO CÉ / A t-JA

DÉ C4MPO LIMPO

busca resgatar a trajetória de vida do adolescente/jovem/família, com a finalidade de ressignificar para favorecer melhor qualidade nos vínculos afetivos e nas relações estabelecidas, alterar sua dinâmica sociofamiliar, no sentido de se perceberem como sujeitos de direitos, de desejos e de responsabilidades.

A ação socioeducativa deve promover o protagonismo juvenil e fortalecer a participação da família no processo socioeducativo. Esse processo é consolidado na ação socioeducativa, que pressupõe a inserção social e o acompanhamento do adolescente/jovem e família nos vários programas sociais, educativos, escolares, de profissionalização, saúde (física e mental), esportes, lazer e cultura, sendo imprescindível a articulação com as demais políticas intersetoriais.

A abordagem teórica metodológica deverá na prática, provocar alterações reais na vida pessoal e social do adolescente/jovem e família, oportunizando o aprender a ser para que adote novas formas de se relacionar. Favorecendo seu desenvolvimento, potencializando seus saberes e aptidões, sua capacidade de discernir, de agir e de enfrentar situações de conflito, com autonomia e responsabilidade.

- Aprender a Ser: Busca o desenvolvimento integral da pessoa, de sua autoestima, autodeterminação, auto-realização, de sua sensibilidade pessoal, da espiritualidade, do pensamento crítico e da imaginação. Uma pessoa bem formada em sua maneira de ser tem melhores condições para enfrentar os problemas e contribuir para uma melhor compreensão do outro e a resolução de seus conflitos;
- Aprender a Conviver: Envolve a descoberta e o encontro do outro com a devida compreensão e respeito a seus valores, a sua cultura, desenvolvendo a petição da interdependência, da não violência, da capacidade de administrar conflitos, da valorização do outro e não competitividade. É também aprender a ser solidário,



CIR | TIV
DIOCESEJA

Dt C4MPO LIMPO

receptivo, aceitando o diferente, participando de projetos comuns que levem a uma compreensão mútua na vivência de valores da paz e do respeito;

- Aprender a Conhecer: É o despertar o prazer de conhecer, de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento, ter curiosidade. É condição para ser desenvolvida sempre, ao longo de toda a vida, a fim de compreender o mundo, a sociedade, o movimento das ideias, é a busca do conhecimento onde ele se encontra, principalmente hoje com toda a tecnologia disponível;
- Aprender a Fazer: É o desenvolvimento de competências e habilidades que levem ao uso da tecnologia e sua aplicação desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe, levando a aquisição das novas lógicas e da criatividade.

Os Quatro Pilares constam no "Relatório da Comissão Mundial para a Educação no Século 21", publicado em meados da década de 1990, pela UNESCO.

A metodologia abordará as três dimensões que compõem um aprendizado: "conceitual" - apresentação da realidade, "atitudinal" - de como refletir, pensar, e por fim o "procedimental" - de como agir o proceder na busca dos Valores Humanos, valores humanos de paz, respeito, tolerância, transparência, responsabilidade, cooperação, humildade, união e liberdade.

Para que os usuários possam ter acesso a aquisições das quais tem direito, o SMSE-MA proverá estrutura de trabalho social e trabalho socioeducativo, por meio do desenvolvimento de metodologias que promovam a proteção social, desenvolvimento integral e o exercício da cidadania de adolescentes / jovens e suas famílias.

O serviço buscará ainda oferecer aos usuários e às suas famílias: encontros, reuniões, atividades socioeducativas em ambiente acolhedor envolvendo toda a equipe

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001-38

CEAS Nº 44006.00429312000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO - C4MPO LIMPO

CEPOS

51 5841-9321 / 5842-1858

TELEFAX: (11) 5841-9321

edecampolimpo.org.br
caritas@d

29/53



CIR | TMI
DIO C€f A t-JA

Dé C4MPO LIMPO

multidisciplinar do serviço no trabalho social, na acolhida (na escuta atenta e respeitosa) com o objetivo de estabelecer relação de confiança mútua.

As atividades a serem desenvolvidas com usuários e famílias se pautarão nas normas e diretrizes que compõem o serviço e estarão previstas na Grade de Atividades Semestrais (GRAS) como estabelecido na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e Portaria nº 46/SMADS/2010, que caracteriza a GRAS como documento que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, às famílias, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos. Sua elaboração deve contemplar as aprendizagens socioeducativas, que são aquelas que devem ser construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social.

O SMSE-MA, na qualidade de Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, firmará a importância da individualidade de cada adolescente/jovem a importância de ser - ofertando ações, atividades, projetos e oficinas que promovam a potencialidade, sociabilidade e a convivência grupal, visando contribuir para construção de sua identidade, de modo a favorecer a elaboração de um projeto de vida, o seu pertencimento social e o respeito às diversidades, possibilitando que assumam um papel inclusivo na dinâmica social, familiar e comunitária.

Para tanto, o serviço priorizará a acolhida, a escuta, o diálogo, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças, os quais servirão ferramentas para a expansão e apropriação de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais dos usuários.

As atividades por meio de cartografia, projetos, oficinas e outras atividades serão diversificadas buscando interlocução e trabalho interdisciplinar, tanto interno como externo.

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13

30/53
RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REPÓSIO - CAMPO LIMPO
CEP 05584-1321 / 5841 858
TELEFAX: (11) 5841-3366
caritas@d



CIR | TIA1
DIO C€IA t-JA

D C4MPO LIMPO

externamente, na busca da integração com os vários atores envolvidos (alguns da rede socioassistencial/intersecretarial, parceiros, ou a contratar via oficineiros).

O serviço articulará com os recursos do território, possibilitando maximizar, desenvolver as potencialidades dos usuários, famílias e comunidade.

O desenvolvimento dessa metodologia será descrita na GRAS semestral solicitada pelo CREAS.

As atividades serão desenvolvidas pela equipe técnica multidisciplinar do serviço e em articulação com a rede de serviços socioassistenciais, os quais acompanharão os adolescentes/jovens durante o cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ ou Prestação de Serviço à Comunidade.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados:

O monitoramento, avaliação dos resultados e metas estabelecidas se dará por meio da Declaração Mensal de Execução dos Serviços (DEMES) e pelo Demonstrativo de Ajuste Financeiro (DEAFIN) e Resup's trimestrais produzidos por técnico Supervisor do CREAS, Demonstrativo Mensal de Atividades (DMA), Relatório Circunstanciado mensal e GRAS semestral que estará registrando as ações nos instrumentais internos da Organização Social, encaminhando os documentos para SAS/C de referência.

Considerando a qualidade das ações desenvolvidas e as metas a serem atingidas serão realizadas avaliações com usuários, famílias e equipe na busca de sanar dificuldades enfrentadas, de significar e ressignificar procedimentos, metodologias e propostas, esperamos assim criar um canal aberto de cooperação entre todas as partes envolvidas a fim de garantir a participação dos usuários e das famílias numa gestão democrática.

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001-38

CEAS Nº 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

31/53
RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05
788-370 - SÃO PAULO- SP
51-5841-9321 / 5842-1 858
TELEFAX: (11) 5841-9338
jose@sedecampolimpo.org.br
caritas@



CIR | TIV
DIO C€ / ANA D C4MPO LIMPO

Para o monitoramento de uma execução (da ação em si) parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, reflexão das ações que foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas e serão desenvolvidas, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática o que avançou e o que falhou.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre do usuário, sujeito da ação que se monitorará e avaliará em etapas processuais, analisando-se as atividades que deram certo (recursos materiais e intervenções realizadas), e fazendo correção de percurso nas atividades negativas, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica.

Contudo, para obter resultados favoráveis é imprescindível:

- Avaliação semanal com a equipe técnica e o Gerente de Serviço;
- Avaliação da execução do projeto utilizando instrumentais, como o Demonstrativo Mensal de Atividades (DMA), Plano Individual de Atendimento (PIA), Lista de Presença, entre outros;
- Supervisão técnica com CREAS Campo Limpo
- Instrumental de avaliação participativa elaborada pela equipe técnica, Gerente de Serviço, adolescentes/ jovens e familiares;

Estes indicadores facilitam a avaliação do trabalho, favorecendo os serviços a serem realizados.

Com base no Demonstrativo Mensal de Atividades é possível obter os dados quantitativos e qualitativos, buscando alcançar os objetivos e cumprimentar as metas estabelecidas pelo projeto.

o a qualidade dos serviços a serem realizados.

Mensal de Atividades é possível obter os dados quantitativos e qualitativos, buscando alcançar os objetivos e cumprimentar as metas estabelecidas pelo projeto.

32/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.06110001-38

CEAS Nº 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM SUCESSO - CAMPO LIMPO

CEP 05841-9321 / 5842-1858

TELEFAX: (11) 5841-9321 / sedecampolimpo.org.br

caritas@d



CAR | T/M
DIO C€fA tIA

Dt C4MPO LIMPO

- Atividades Individualizadas; pautadas no sigilo das informações, realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva. A organização da grade das atividades com as famílias contemplará: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas;
- Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários; as atividades de trabalho social coletivas serão realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com os adolescentes/jovens;
- Visitas domiciliares que visem aprimorar a qualidade de atendimento prestado, partindo da premissa da abordagem respeitosa, escuta atenta e sigilosa das situações relatadas, tais visitas serão feitas pela equipe técnica do serviço;
- Organizará palestra com os pais/responsáveis esclarecendo/informando sobre temas de Políticas Públicas e formas de acesso;
- Organizará oficinas que auxiliem na superação de conflitos e favoreça a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares.

O SMSE-MA irá trabalhar em conjunto com o CREAS e CRAS, através de parceria em acompanhamento e encaminhamentos aos usuários e suas famílias.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Atualmente a Caritas Diocesana de Campo Limpo marca presença em Campo Limpo, Capão Redondo, Embu das artes, Francisco Morato, Itapeverica da Serra, M'Boi Mirim, Morumbi, Mirim-Guaçu e Taboão da Serra.

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001-38

CEAS Nº 44006.00429312000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REPÓSIO - CAMPO LIMPO

CEP 05841-9321 15842-1 858

TELEFAX: (11) 5841-336

caritas@d



CARITAT
DI O C E / A t-JA

Dt C4MPO LIMPO

A Caritas tem participado tanto da articulação, quanto na execução de vários Fóruns locais (criança e adolescente, em defesa da vida, educação, entre outros).

Tem participado na elaboração e execução do Fórum Social Sul SP – outra periferia e possível necessária e urgente.

Além de algumas das parcerias que segue:

- Banco do Brasil
- Mitra Diocesana de Campo Limpo;
- Prefeitura do Município de São Paulo;
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo;
- Secretaria Municipal da Educação de São Paulo;
- Secretaria do Abastecimento do Estado de São Paulo – Programa viva leite e alimenta São Paulo;
- Governo do Estado de São Paulo;
- UNICEF (pastoral da criança);
- CDHEP (Centro de direitos humanos e educação popular);
- Campanha da Fraternidade (coletas especiais);
- Associação Cirandar;
- Instituto Camargo Corrêa;
- AES Eletropaulo;
- Pastoral do Menor;
- Instituto Criança é Vida;
- Associação Criança Segura;
- Entre Outras.



35/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061 1 0001-38
CEAS N° 44006.0042931 2000-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.791 1 95
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.195 1 97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.504 1 97-85
REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
CE 788-270 - SÃO PAULO - SP
JD. BOM REFUGIO - CAMPO LIMPO
TELEFAX: (11) 5841- 365 / 5841-9321 / 5842-1 858

caritas@diocesedecampolimpo.org.br



CIRITIV1
DI O C € / A t-JA

D C 4MPO LIMPO

- Rede capão...

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Cargo	Nível de Escolaridade Formação	Carga horária	Atribuições Básicas
Gerente de Serviço I	Superior Completa em Ciências Sociais, Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, ou Direito- *Também estarão habilitados para esta função, os profissionais com formação completa em outras áreas de humanas que tenham concluído curso de pós-graduação em medidas socioeducativas com duração	<ul style="list-style-type: none">• 40h	<ul style="list-style-type: none">• Gestão do serviço realizado de acompanhamento ao adolescente em medida sócio educativa;• Gestão dos recursos humanos sob sua responsabilidade, fornecendo suporte administrativo e técnico.• Gestão dos recursos financeiros repassado por SMADS;• Gestão do serviço junto ao sistema de justiça e demais parceiros;• Gestão na articulação de demais políticas públicas, estabelecendo relação com CRAS e CREAS de referência;• Manter articulada a rede socioassistencial do território para atenção e inclusão dos adolescentes atendidos de acordo com as demandas apresentadas; Articular a rede de local para acolhimento dos adolescentes em cumprimento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade;

36/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.0611 0001-38

CEAS N° 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CE 788-370 - SÃO PAULO- SP

TELEFAX: (11) 5841- 3 5 / 5841-9321 / 5842-1 858

caritas iocesedecampolimpo.org.br



CIMR/TJ1
DIOCESE DE CAMPO LIMPO

DIOCESE DE CAMPO LIMPO

	<p>mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas letivas presenciais.</p>		<ul style="list-style-type: none">• Manter cadastro atualizado dos recursos disponíveis na comunidade;• Participar em conjunto com a CAS de referência na seleção dos profissionais, garantindo desta forma o perfil adequado dos profissionais para a execução do serviço;• Participar das capacitações propostas para o grupo de técnicos, garantindo a participação de todos no processo de formação;• Responsável pela contratação de profissionais especializados, garantindo desta forma capacitação permanentes e adequada as reais necessidades expressas no cotidiano da prática junto aos adolescentes;• Coordenar as avaliações das ações de forma sistemática, garantindo a readequação das ações e conseqüentemente do plano de trabalho anual;• Elaborar e caminhar relatórios avaliativos projeto a SMADS/CAS;• Garantir a implementação dos dados do sistema de monitoramento de avaliação do Observatório de Políticas Públicas da CA está referenciada;• Responsável pela leitura, análise e encaminhamento dos relatórios elaborados pela equipe técnica sob
--	--	--	--

37/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/10001-38

CEAS Nº 44006.0042931/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/195

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/197

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/197-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
788-370 - SÃO PAULO - SP
JD. BOM REFUGIO - CAMPO LIMPO
5-15841-9321 / 5842-1 858
CEP 05
iocesedecampolimpo.org.br

TELEFAX: (11) 5841-336

caritas@d



			<p>sua responsabilidade, sobre os adolescentes atendidos, para posterior encaminhamento aos órgãos de competência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a discussão dos casos atendidos em grupo técnico, garantindo desta forma a troca de informações e socialização das decisões. • Coordenar o planejamento das ações a serem desenvolvidas junto aos adolescentes e sua família, estabelecendo aporte técnico para os profissionais sob sua responsabilidade. • Participar de reuniões técnicas, fóruns, seminários e conferências.
Auxiliar Administrativo	Nível Médio	• 40h	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar serviços de organização da rotina administrativa; • Responsável por elaborar e acompanhar prestação de contas para CRAS/CAS; • Responsável pelo preenchimento dos instrumentais para a alimentação do sistema de monitoramento e avaliação: SMADS/Obs de Política Social. • Responsável pela alimentação de informações, acompanhamento e supervisão sobre os processos humanos; • Responsável pela alimentação de informações, acompanhamento e supervisão sobre os processos humanos;

38/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001 -38

CEAS N° 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
788-370 - SÃO PAULO - SP
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
S / 5841 -9321 / 5842-1858
CEP 05
iocesedecampolimpo.org.br
TELEFAX: (11) 5841-336
caritas@d



			<p>humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela correspondência interna e externa; • Participar das reuniões sempre que convocado pela coordenação; • Responsável pela manutenção do material de escritório e pedagógico para o bom desempenho do serviço. • Responsável pela administração dos recursos financeiros e supervisão dos gastos necessários para o desempenho do serviço; • Responsável pelo apoio na digitação e outras necessidades do serviço afetas a área de informática.
Técnico	<p>Formação Superior Completa em Direito, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia ou (*)Serviço Social –</p> <p>*Também estarão habilitados para esta função, os profissionais com formação completa em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 40h <p>(*) O profissional de Serviço Social passa a ter carga horária semanal de 30 horas em cumprimento as disposições contidas na Federal 12.317/2010.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela recepção do adolescente e sua família, realizando o acolhimento e interpretando a medida socioeducativa; • Desenvolver o trabalho junto à família do a lescente, garantindo a participa de todos no processo ed do adolescente no cumpri da medida socioed • Elaborar ucativa, com os adolescentes e em conjunto plano Individual de e sua família PIA, garantindo os Atendimento e potencialidades dos j anseios • Acompanhar a OVAS; de roti

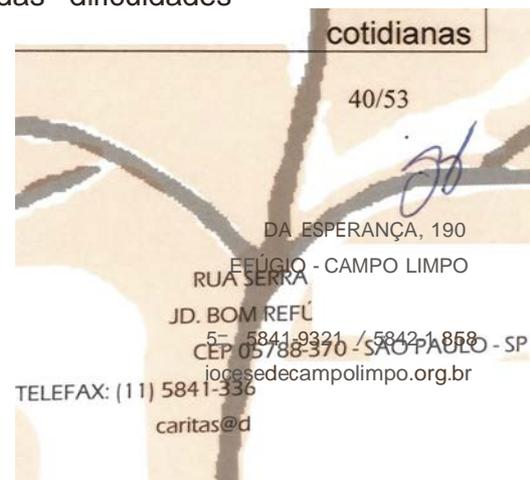
39/53





	<p>outras áreas de humanas que tenham concluído curso de pós-graduação em medidas socioeducativas com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas letivas presenciais.</p>		<p>desenvolvimento do PIA dos adolescentes sob sua responsabilidade, envolvendo a participação das famílias no processo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsável por inserir e acompanhar o adolescente e sua família na rede de atendimento; • Desenvolvimento de atividades técnicas socioeducativas junto aos adolescentes e suas famílias, com a execução de ações que visem à formação da cidadania; • Responsável pela abertura, alimentação e interpretação das pastas técnicas dos adolescentes sob sua responsabilidade; • Elaboração dos relatórios técnicos de acompanhamento e encerramento dos casos dos adolescentes atendidos sob sua responsabilidade; • Participar das reuniões do grupo técnico para estudo e discussão dos casos dos adolescentes atendidos; • Acompanhar e participar da rotina dos atendidos garantindo a interlocução diária das ações; • Participar dos processos de capacitação com os atendidos pelo serviço e por outras propostas; • Propor, para o CAS, do serviço, temáticas de discussão a partir das dificuldades
--	---	--	---

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
 CNPJ 64.033.061/0001-38
 CEAS Nº 44006.004293/2000-01
 DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95
 DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97
 DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85
 REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13





CIVR | TMF
DIO CEAS

DE CAMPO LIMPO

			<p>enfrentadas no atendimento dos adolescentes e sua família, garantindo desta forma a qualificação da prática profissional;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar visitas domiciliares, garantindo a interpretação e contextualização da realidade social vivida pelo adolescente e sua família;• Coordenar trabalho em grupo de adolescente e famílias;• Repassar as informações para o preenchimento dos instrumentais de alimentação do sistema de monitoramento e avaliação do Observatório de Políticas Públicas de CAS;• Encaminhar e acompanhar o adolescente em medida de PSC para Unidades Acolhedoras e planejar em conjunto um projeto de atividades (adolescente, Unidade Acolhedora e Técnicos, considerando as potencialidades e expectativas do jovem .
Agente Operacional	Alfabetizado	<ul style="list-style-type: none">• 40 horas	<ul style="list-style-type: none">• Executar <u>serviços</u> de higienização, manutenção, limpeza, arrumação e• Auxilia nas refeições; na Preparação• Zela e vigia físico do espaço• serviço;• Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, bem como nos estudos de casos, despertando assim sua

41/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 08 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS W 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13

REFUGIO - CAMPO LIMPO, 190

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

788-370 - SÃO PAULO - SP

JD. BOMBR

5 / 5841-9321 / 5842- 1858

CEP 05

iocesedecampolimpo.org.br

TELEFAX: (11) 5841-336

caritas@d



			cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.
--	--	--	--

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas:

Atividades Personalizadas com Adolescentes, jovens e famílias.	<ul style="list-style-type: none">• Atendimentos Individuais com adolescentes, jovens e seus familiares;• Atendimentos Grupais com os adolescentes, jovens e seus familiares;• Atividades de Lazer, Esporte e Cultura;• Oficinas;• Avaliação e encaminhamento para atendimento;• Construção coletiva de propostas inovadoras de Prestação de Serviço à Comunidade.
Visitas	<ul style="list-style-type: none">• Visitas domiciliares;• Visitas às escolas;• Visitas às Unidades Acolhedoras;• Visitas ao lugar de trabalho (quando for para o benefício do adolescente e jovem atendido, isto é, quando o empregador for ciente da MSE-MA);• Visitas aos locais para os quais foram efetuados encaminhamentos.
Articulações Externas	<ul style="list-style-type: none">• Articulação com a rede escolar para inserção e manutenção na vida escolar;• Articulação permanente com Unidades Acolhedoras, corresponsabilizando a no projeto de atendimento;• Articulação permanente com Programas de Atendimento e/ou Entidades Comunitárias de para inserção e manutenção em cursos de Atendimento profissionalização, etc. Atendimento capacitação,• Articulação e participação permanente em redes e defesa, garantia e promoção dos direitos da criança e do adolescente;• Articulação e capacitação permanente dos vários atores, diretos e indiretos da rede de serviços e rotas destinados à

42/53



CAR ITAVI
DIO CEA TIA

Dt CAMPO LIMPO

Funcionamento Interno	<p>população infanto Juvenil.</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantir um espaço físico que facilite um acolhimento adequado e respeitoso e proporcione o bem estar e interação dos adolescentes, jovens e seus familiares com o ambiente;• Rotina diária para organização de questões administrativas e encaminhamentos de questões emergenciais;• Encontros de planejamento, supervisão, avaliação e capacitação;• Elaboração de relatórios informativos, de acompanhamento e de encerramento;• Reuniões da equipe para planejamento, monitoria e avaliação.
-----------------------	--

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso:

Apesar da especificidade de cada profissão e por se tratar de uma equipe multidisciplinar, entendemos que é de suma importância que a equipe esteja em constante processo de formação, que por sua vez, ocorrem através de capacitações internas.

As capacitações acontecem periodicamente durante as reuniões de equipe em que cada profissional apresenta experiências e aprendizados obtidos em cursos, seminários e palestras.

Os temas abordados nas capacitações estão voltados ao trabalho que é desenvolvido neste SMSE-MA, conforme as demandas existentes.

Todo o processo de ensino aprendizagem é adaptado para uma linguagem pedagógico com a finalidade de ser trabalhado com os adolescentes e suas famílias.

Há exemplo podem-se destacar capacitações na área de drogadiç- , arte contemporânea, justiça restaurativa, violência doméstica, saúde, dentre outros.

43/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061 1 0001 -38

CEAS N° 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL N° 35.7911 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL N° 42.1951 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL N° PROC. MJ N° 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O N° 44006.0054741 97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
788-379 SÃO PAULO - SP
JD. BOM REPÚBICO CAMPO LIMPO
CEP 08
55 5841-9321 / 5842-1 858
igc@sedecampolimpo.org.br
caritas@d

TELEFAX: (11) 5841-335



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS):

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$41.011,55	R\$ 492.138,60	R\$ 2.460.693,00

Observações:

1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. O valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. O valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS):

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	Campo Limpo
TIPOLOGIA	SMSE
NOME FANTASIA	MSE Capão Redondo I
EDITAL	129/SMADS/2018
Nº PROCESSO	6024.2018/0000959-0
Nº TERMO DE COLABOR	ÃO

44/53



CARITATI
DIOCESE DE CAMPOLIMPO

Dt C4.MPO LIMPO

RECEITAS	
Valor mensal de desembolso da Parceria	41.011,55
Valor de contrapartida em bens	31.198,68
Valor em contrapartida em recursos financeiros	290,00
TOTAL	72.500,23

DESPESAS	
CATEGORIAS	VALOR
I- RECURSOS HUMANOS	24.981,61
II - ENCARGOS SOCIAIS	7.190,57
111-IMPOSTOS	3.537,39
IV - DEMAIS DESPESAS	4.701,98
TOTAL	40.411,55
Serviço de Contabilidade	600,00
TOTAL	600,00
CUSTOS DIRETOS	40.411,55
CUSTOS INDIRETOS	600,00
TOTAL DE DESPESAS	41.011,55

São Paulo, 02 de Maio de 2018

Carimbo e assinatura do Presidente
Celeste Ap. Bueno
Caritas Dioc. de C. Limpo
Representante Legal
RG 15.376.910-9

45/53



CtRIT/1

DIOCE/ANA Dé CAMPO LIMPO

QbsetVação este Demonstrativo deve ser elaborado em papel timbrado da

OSC DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente Serviço I	8hàs17h	40 Horas semanais	4.954,37	4.954,37
Técnicos (Psicólogo)	8h às 17h	40 horas semanais	2.867,78	2.867,78
Técnicos (Educativo)	8h às 17h	40 horas semanais	2.867,78	2.867,78
Técnicos (Assistente Social)	8h às 14h	30 horas semanais*	2.867,78	2.867,78
Técnicos (Assistente Social)	9h às 15h	30 horas semanais*	2.867,78	2.867,78
Técnicos (Assistente Social)	11h às 17h	30 horas semanais*	2.867,78	2.867,78
Auxiliar Administrativo	8h às 17h	40 horas semanais	1.569,81	1.569,81
Agente Operacional	8h às 17h	40 horas semanais	1.146,63	1.146,63
SUTOTAL				22.009,71
Horas Oficinas		20	78,5	1.570,80
Horas Técnicas		10	140,10	1.401,00
SUBTOTAL				24.981,61
TOTAL DA CATEGORIA I				24.981,61

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS

Encargo	Alíquota	Valor

46/5



**CIRITJ1**

DIOCESE DE SÃO PAULO - DEPARTAMENTO DE CAMPO LIMPO

PARA OSC COM ISENÇÃO	11,10%	2.443,08
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	4.747,49
TOTAL DA CATEGORIA 11		COM ISENÇÃO 7.190,57
CATEGORIA 111- !MOVEIS (descrever valor mensal)		
Item	Valor Total	
CONCESSIONARIAS	700,00	
ALUGUEL	2.710,00	
IPTU	127,39	
TOTAL	3.537,39	
CATEGORIA IV -DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)		
Item	Valor Total	
ALIMENTAÇÃO	570,00	
MATERIAL PARA TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	298,24	
OUTRAS DESPESAS	298,24	
DESPESAS COM TRANSPORTE DE USUARIOS (MSE- MA / CA- PARA MULHERES EM SIT DE VIOL)	3.535,50	
TOTAL	4.701,98	
Descrição dos Itens (outras despesas)	Valor Total	
MATERIAL ESCRITORIO E EXPEDIENTE	59,68	
HIGIENE E LIMPEZA	99,64	
REPARO E MANUTENÇÃO DE IMOVEL	564	
DESPESAS COM REPAROS DE BENS MOVEIS E ELETRODOMESTICOS, MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	59	
DESRATIZAÇÃO, DEDETIZAÇÃO, CARRETOS, RECARGA DE EXTINTORES	6	
TOTAL	29ft,:	
CUSTOS INDIRETOS		

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 08 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061/0001-38
CEAS Nº 44006.004293/2000-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504/97-85
REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474/97-13

RUA Á DA ESPERANÇA, 190
JD. B EFÚGIO- CAMPO LIMPO
CEF 788-370 - SÃO PAULO- SP
TELEFAX: (11) 5841-1858 / 5841-9321 / 5842-1858
caritas@iocesedecampolimpo.org.br



CIRITIV

DIO C€ /A t-IA

DG: C4MPO LIMPO

DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	600,00
TOTAL	600,00

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros:

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 41.011,55	Custos Diretos	R\$ 40.411,55
Contrapartidas em bens	R\$ 31.198,68	Custos Indiretos	R\$ 600,00
Contrapartidas em serviços	0	VALOR TOTAL	R\$41.011,55
Contrapartidas em recursos financeiros	R\$ 290,00		R\$ 290,00

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado):

Descrição da Despe_sa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado

Memória de Cálculo do rateio

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado):

7.5.1. Valor solicitado: R\$

7.5.2. Descrição das despesas:



CARITA 1
DIO C€ANA D CAMPO LIMPO

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
Utensílios diversos		
Manutenções diversas		
TOTAL		

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 200,00 (Duzentos Reais)

7.6.2. (x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8- CONTRAPARTIDAS:

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Armário de cozinha com 14 portas	Unidade	1	R\$ 1.014,73	R\$ 1.014,73
Armário de madeira modelo escritório	Unidade	2	R\$ 221,00	442,00
Armário em madeira para cozinha	Unidade	1	R\$ 349,91	R\$ 349,91
Arquivos de metal	Unidade	3	R\$ 258,50	R\$ 775,50
Banco de madeira	Unidade	2	R\$ 108,00	R\$ 216,00
Batedeira	Unidade	1	R\$ 79,99	R\$ 79,99
Bebedouro de água de pressão	Unidade	1	R\$ 572,20	R\$ 572,20
Botijão de gás	Unidade	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
Cadeira de escritório com rodinhas	Unidade	2	R\$ 102,99	R\$ 205,98
Cadeira fixa de escritório	Unidade	8	R\$ 89,99	R\$ 719,92
Cadeira plástica	Unidade	10	R\$ 28,90	R\$ 289,00
Cafeteira elétrica	Unidade	1	R\$ 50,71	R\$ 50,71



CA.RITÃ/
DIOCESE/ANA Dt CAMPOLIMPO

Cafeteira elétrica Britania 30 CF jarra de inox	Unidade	1	R\$ 130,00	R\$130,00
Campainha sem fio	Unidade	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Cestos de lixo pequeno	Unidade	11	R\$ 10,00	R\$ 110,00
Chave Tetra	Unidade	3	R\$ 25,00	R\$75,00
Chave diversas	Unidade	11	R\$ 7,00	R\$ 77,00
Conversor digital	Unidade	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
CPU intel Celeron J1800-2,4 Ghz – 2 GB Ram – Hd 300 Gb -Windows 8	Unidade	7	R\$ 1.189,00	R\$ 8.323,00
Espelho móvel médio	Unidade	5	R\$ 65,90	R\$ 329,50
Espremedor de laranja	Unidade	1	R\$ 69,90	R\$ 69,90
Estante de madeira	Unidade	1	R\$ 206,64	R\$ 206,64
Fechadura Elétrica AGL	Unidade	1	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Filtro de barro grande	Unidade	1	R\$ 146,90	R\$ 146,90
Filtro de torneira	Unidade	1	R\$ 190,00	R\$ 190,00
Fogão de quatro bocas - Dako	Unidade	1	R\$ 369,00	R\$ 369,00
Freezer Vertical Consul 320 litros	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Gabinete com pia em mármore	Unidade	1	R\$ 499,90	R\$ 499,90
Garrafa térmica	Unidade	2	R\$ 64,90	R\$ 129,80
Geladeira Eletrolux – Superfreezer DC 34	Unidade	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Impressora AP M1132MP	Unidade	1	R\$ 799,00	R\$ 1.598,00
Impressora EPSON L395	Unidade	1	R\$ 900,00	R\$900,00
Jarra de suco de vidro	Unidade	1	R\$ 59,90	\$ 59,90
Liquidificador	Unidade	1	R\$ 59,90	R\$ 59,90
Lixeira com pedal – 60L	Unidade	2	R\$ 99,35	R\$ 198,70
Máquina profissional de cortar cabelo Wahl	Unidade	5	R\$299,00	R\$ 1.495,00
Mesa de cozinha em madeira	Unidade	1	R\$ 299,00	R\$ 299,00
Mesa de escritório	Unidade	8	R\$ 250,00	R\$ 2.000,00
Mesa de madeira com	Unidade	11	R\$ 80,00	R\$ 880,00

50153



CIRITIA1
DIO C-At-JA

D C4MPO LIMPO

fórmula				
Micro ondas Consul 30 litros	Unidade	1	R\$ 390,00	R\$ 390,00
Monitor LG - serie 409spqj1e308	Unidade	7	R\$ 180,00	R\$ 1.260,00
Prateleira de madeira média	Unidade	4	R\$ 102,90	R\$ 411,60
Porta CD de madeira	Unidade	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
Puff de madeira com assento de espuma	Unidade	4	R\$ 75,00	R\$ 300,00
Quadro branco de aviso	Unidade	1	R\$ 59,50	R\$ 59,50
Quadro de cortiça em madeira média	Unidade	4	R\$ 41,13	R\$ 164,52
Quadros de pintura	Unidade	8	R\$ 25,00	R\$ 200,00
Sofá de espuma conj. Com 2 e 3 lugares	Unidade	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Sofá de bambu com dois e três lugares	Unidade	1	R\$ 414,00	R\$ 414,00
Sofá de espuma 3 lugares	Unidade	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Suporte de papel interfolhas	Unidade	3	R\$ 50,00	R\$ 150,00
Taoetes pequenos	Unidade	2	R\$ 42,99	R\$ 85,98
Telefone sem fio Phillips	Unidade	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
Televisão de 29 polegadas	Unidade	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Utensílios de cozinha (diversos)	Lote	250	R\$ 6,00	R\$ 1.500,00
TOTAL				R\$ 31.198,68

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

5115

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061/0001-38
CEAS Nº 44006.00429312000-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 /95
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504197-85
REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474197-13

RUA DA ESPERANÇA, 190
JARDIM REFUGIO - CAMPO LIMPO
- SÃO PAULO- SP
TELEFAX: (11) 584 5 / 5841-9321 / 5842-1858
www.impo.org.br



CARITATI1
DIO C€ANA

DÉ C4MPO LIMPO

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade):

(X) em conformidades com o Plano de Trabalho que dispõe de contrapartida na forma de recursos financeiros no valor de R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais), referente a diferença do valor do aluguel mensal. DECLARO, ainda, sob as penas da lei, em especial aquelas previstas na Lei Federal nº 7.115 de 29 de agosto de 1983, e no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

9- QUADROS DE DESEMBOLSO

PERÍODO	VALOR	VALOR	VALOR
12		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
3 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
4 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
5 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
6 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
7 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
8 ^a		R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
9 ^a		R\$ 4	R\$ 31.198,68
10 ^a			R\$ 31.198,68
11 ^a			R\$ 31.198,68
12 ^a	1.011 55	R\$ 41.011,55	R\$ 31.198,68
TOTAL		R\$41.011 55	R\$ 31.198,68
		R\$41.011 55	
		R\$41.011 55	
		R\$ 492.138,60	

52/53

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 07.195-197
TELEFAX: (11) 5841-3395
caritas@...
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº



PROC. MJ Nº 27.5041 97-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.0054741 97-13

88-370 - SÃO PAULO - SP

I 584 1-9321 I 5842-1 858

ocesedecampolimpo.org.br



CARITAS
DIOCESE DE CAMPINAS

Dt. CAMPO LIMPO

número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10-INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Data: 13 / 04 / 2018

Caritas Ap. Bueno
Caritas Dioc. de Camp. Limpo
Representante Legal
RG: 15.376.910-15

Representante Legal
Celeste Aparecida Bueno
Supervisara Geral
RG: 15.376.910-15
CPF: 045.698.688-00

Caritas Dioc. de Camp. Limpo
RG: 15.376.910-15



53/53

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

NPJ 64.033.0611 0001-38

EAS Nº 44006.0042931 2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791 1 95

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195 1 97

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROC. MJ Nº 27.504197-85

REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 44006.005474197-13

788-370 - SÃO PAULO - SP

51 5841-9336 - RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

30.030 - CAMPO LIMPO

CEP 05

TELEFAX: (11) 5841-336

caritas@d